

QUANDO SE CANTAVA O FADO DE COIMBRA NO GINÁSIO...

As digressões pela net reservam-nos sempre algumas surpresas.

Desta vez, uma pesquisa de referências ao Ginásio conduziu-nos ao blogue “A Guitarra de Coimbra”, no qual encontramos “Testemunhos de um cantor em Coimbra (1945-54)”, por Augusto Camacho Vieira, que a certa altura recorda:

«Na Figueira da Foz onde passei a minha juventude até ao sexto ano do ensino liceal e ainda aluno da Academia Figueirense, aos 14 anos, conheci duas personalidades: uma era um advogado e a outra um empresário. O primeiro tinha sido contemporâneo de Artur Paredes, algumas vezes seu segundo guitarra, assim como do Dr. Jorge Morais, o celebre Xabregas, e que era o Dr. Monsanto, magnifico guitarrista coimbrão.

A outra cantava o Fado de Coimbra, às vezes e a pedido, em alturas de determinados saraus no Ginásio Clube Figueirense. Era o Carlos Cook. Dotado de uma voz timbrada de tenor, com colocação dessa voz em tonalidades que nos subjugavam e que nos prendiam à arte genial com que interpretava o Fado de Coimbra. Aliás o Dr. Francisco Menano, que após a conclusão do curso trabalhava na Comarca da Figueira da Foz, e com quem convivi em Lisboa, na sua residência, em encontros nocturnos, na época que decorreu de 1955 a 1966, certa noite confidenciou-me que o seu irmão António ia de propósito à Figueira para ouvir cantar o Cook»

Aliás, a biografia de Augusto Camacho, da autoria de Patrícia Isabel Silva, não deixa de referir:

«A carreira de cantor de fados deste médico teve inicio ainda na década de 40, no Ginásio Clube Figueirense, era ainda estudante do liceu»

O Dr. Camacho Vieira, conhecido ortopedista, médico das Selecções nacionais de futebol durante 37 anos, foi distinguido pelo Ginásio em 2001, com o grau de Sócio Honorário e, como não podia deixar de ser, trouxe de Lisboa os guitarristas e cantou o fado em plena Sessão Solene.



Carlos Cook no Álbum de Américo Assunção



Camacho Vieira cantou o fado na Sessão do 106º Aniversário do Ginásio (17/02/2001)